



## PERFIL DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS E NEUROTROFINAS EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR E TRANSTORNO BIPOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NATÁLIA WIROWSKI; ÉVELIN DA SILVA BROMIRSKY

**Introdução:** Entre as teorias dos fatores de risco neurobiológicos está a neuroinflamação, onde os episódios de humor são caracterizados como pró-inflamatórios, destacando as citocinas interleucina-6 (IL-6), e fator de necrose tumoral alfa (TNF- $\alpha$ ). Ademais, as neurotrofinas, reguladoras da plasticidade neural, são investigadas no transtornos de humor. Alterações na neuroplasticidade podem resultar em danos cerebrais, agravando os episódios e complicando o curso clínico da doença. **Objetivo:** Comparar os níveis de citocinas pró-inflamatórias e neurotrofinas em indivíduos diagnosticados com transtorno depressivo maior (TDM) e transtorno bipolar (TB). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de março e abril de 2024, sem uso de filtros. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises, que abordassem os seguintes biomarcadores: fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), fator de crescimento nervoso (NGF) e fator neurotrófico derivado da glia (GDNF), IL-6 e TNF- $\alpha$ . **Resultados:** A revisão sugere que o BDNF pode ser um biomarcador para depressão, com níveis periféricos reduzidos em pacientes com TDM, sendo esta neurotrofina a mais mencionada nos estudos. Além disso, níveis de NGF também se mostraram alterados no TDM. Marcadores inflamatórios como IL-6 e TNF- $\alpha$  se mostraram elevados no TDM, com IL-6 sendo um preditor de BDNF na TDM melancólica. No TB, IL-6 está aumentado na mania e eutimia, TNF- $\alpha$  na mania e depressão, e BDNF reduzido em ambas. Estudos divergem quanto aos níveis de TNF- $\alpha$  e IL-6 em pacientes com TB, indicando a complexidade dos biomarcadores e suas relações com transtornos de humor. **Conclusão:** Os resultados evidenciam uma ampla pesquisa sobre biomarcadores no TDM, com destaque para o BDNF, IL-6 e TNF- $\alpha$ . Embora haja algumas descobertas discordantes, a tendência majoritária nos estudos é de redução nos níveis de neurotrofinas e aumento nos marcadores inflamatórios associados ao TDM. Por outro lado, os resultados divergem mais nos casos de TB. Esses achados, juntamente com pesquisas futuras, podem ajudar a elucidar os mecanismos subjacentes a esses transtornos e potencialmente identificar alvos terapêuticos para intervenção.

**Palavras-chave:** Psicobiologia, Transtorno, Transtorno, Neurotrofinas, Citocinas pró-inflamatórias.